

## Reflexão, Concentração e Meditação

Existe ainda um desentendimento e uma má compreensão entre os espíritos acerca do que seja, efetivamente, a reflexão, a concentração e a meditação. Para uma Doutrina cuja finalidade precípua é a de que seus seguidores logrem o crescimento do espírito, através do combate incessante às deficiências de ordem moral — a Reforma Íntima — torna-se de absoluta necessidade conhecer e discernir essas distintas posturas mentais, para delas fazer o melhor uso, quando e onde se façam necessárias.

### REFLEXÃO

A reflexão caracteriza-se pelo direcionamento do pensamento ao nosso próprio interior, fazendo uma análise consciencial retrospectiva de atos realizados ou por realizar, suas repercussões sensoriais no próprio íntimo ou no de outras pessoas que conosco conviviam. É característica das criaturas que não "vivem", pura e simplesmente, mas das que ajustam seu modo de viver, que analisam, por vezes, metodicamente, as ações por empreender — o planejamento — ou as consequências de eventos já ocorridos. A criatura habituada a refletir, da forma acima exposta, é cognominada de "calculista", "excêntrica", "sistemática" ou "metodizada". Pode-se depreender, daí, não serem comuns os que vão à luta pela vida de forma reflexionada. A grande maioria deixa-se levar ao sabor dos reflexos condicionados, das respostas apreendidas no seio familiar e na vida quotidiana aos diversos estímulos, às diversas ocorrências da vida.

Está certo, contudo, o que reflete, que analisa sua conduta, diuturnamente, segregando o "joio do trigo", pois estará seguindo a máxima evangélica: "Ajuda-te, que o céu te ajudará". Na reflexão, a alma maneja o raciocínio objetivando a aquisição de conhecimentos; é própria do ser inteligente. Pela auto-análise, pelo "conhece-te a si mesmo" é que estaremos caminhando em direção ao nosso burilamento.

### CONCENTRAÇÃO

É muito comum, em nossas Casas Espíritas, nas reuniões públicas ou franqueadas, sermos convidados pelo dirigente a concentrar-nos, para a realização de uma prece; muitas vezes, o chamamento vem acompanhado de um convite para que "deixemos lá fora nossas dificuldades e deficiências, esquecendo-nos de nossas dores e/ou males, não sabendo o companheiro que assim procede que estará impelindo outras as mentes justamente àquelas lembranças.

A concentração caracteriza-se pela centragem da mente em "clichês mentais" ou "formas-pensamento" bem definidas, com exclusividade.

A concentração pode ser individual ou coletiva, se for feita por uma pessoa, isoladamente ou por um agrupamento de pessoas. Pode ainda ser positiva ou negativa, conforme a natureza das intenções, dos sentimentos e idéias envolvidas.

Considerando a extraordinária significância da concentração no desenvolvimento dos trabalhos espíritas, mormente os mediúnicos, torna-se imprescindível o conhecimento de processos ou procedimentos usualmente utilizados para facilitar a concentração, muito embora reconheça-se que, tendo cada espírito seu próprio histórico de vida, são individualidades diferentes, com diferentes reações a estímulos mentais. Eis a seqüência de procedimentos usual, para a concentração:

1 — Escolhe-se um "objeto", uma "palavra" ou uma mensagem de eleva-

do teor sensorial para concentrar-se;

- 2 — Retira-se da consciência todo e qualquer estímulo externo diferente da escolha feita;
- 3 — Manter fixada, firmemente, a consciência e toda a mente sobre o "objeto" da concentração;
- 4 — Buscar uma visualização lógica e uma percepção completa a respeito do "objeto";
- 5 — Tentar alcançar o que está por trás do "Objeto" ou "forma-pensamento" considerada, ou pela idéia por ela responsável.

O consagrado cientista Einstein provou que energia é matéria; como pensamento é energia, depreende-se que pensamento é matéria. Daí pode-se mensurar a extraordinária importância da concentração.

### MEDITAÇÃO

A meditação é exatamente a extensão da concentração; seu alcance é conquistado, à medida que a criatura consiga concentrar-se com maior eficácia.

Meditar é colocar-nos em contato com as forças internas, caracterizando-se por uma atitude quieta, atenta e expectante; não intensa, mas calma, dando atenção às idéias que se apresentam. Há um contato sutil e agradável com as correntes superiores do saber, próprias das dimensões superiores do astral. Jesus dizia-nos que meditar era o estado de oração.

### ESTADOS DE CONSCIÊNCIA

São conhecidos quatro estados conscienciais, designados por níveis: Beta, Alfa, Teta e Delta. Esses níveis são determinados pela frequência dos impulsos mentais emitidos por nosso cérebro.

Quanto mais intensa a frequência, menor a capacidade consciencial; quanto menos intensa, inversamente, maior a capacidade.

BETA: é o nível de frequência mental em que usualmente nos encontramos. É o estado de vigília, onde temos a maior ciclagem cerebral: 21 ciclos por segundo, que pode elevar-se a 60 ou mais, quando se esteja nervoso, excitado, em pânico, temeroso, ansioso, assustado ou tenso.

ALFA: a frequência ou ritmo cerebral se situa entre 7 e 14 ciclos por segundo. A mente e o corpo entram em regime de paz, de calma, de ausência de tensões, físicas ou sensoriais. É obtido pela prece, contemplação, oração ou concentração. Em Alfa um médium educado entra em sintonia com os espíritos dos desencarnados, que, quando superiores, ajustam sua própria ciclagem espiritual a esse nível.

TETA: a frequência ou ciclagem do cérebro baixa a um intervalo entre 4 e 7 impulsos por segundo. Embora a mente esteja consciente, há uma enorme proximidade do sono.

DELTA: é o ritmo cerebral do sono: entre 0,5 e 4 ciclos por segundo. A mente não consegue atuar a nível consciente. O perispírito, nesse nível, pode desprender-se e conviver com os espíritos desencarnados, com eles convivendo e recebendo influência, positiva ou negativa, conforme a evolução mental da alma.

### RESUMO

A reflexão ocorre em Beta, a concentração em Alfa, com maior intensidade também em Teta. A meditação ocorre mais frequentemente em Teta e, eventualmente, em Delta.

Compete a todos nós, espíritas, estudarmos e aprofundarmos-nos nesses conhecimen-

tos, para uma maior proficiência dos trabalhos mediúnicos e uma melhor compreensão do processo passíveis de uso na busca do melhoramento espiritual.

Gil Restani de Andrade

Rua Alumínio, 134 — apto. 302  
30210 — Belo Horizonte — MG

## LEITOR INVETERADO

Devo ter, sei lá, uma enorme pena de defeitos. Quem me conhece de perto deve conhecê-los e, se faz silêncio, é porque fica com medo de que eu viro onça se tais defeitos me forem apontados! Não é modestia, não. Deus sabe que digo a verdade. Uma consolação, porém, vem em meu socorro: aos poucos, ao longo das vidas sucessivas, deles irei me desdojando. Ou melhor do que isto, tentarei transformá-los em virtudes. Reconheço ser coisa para muitas e muitas existências corporais. Mas também estou ciente de que a Bondade de Deus é infinita e apesar de tudo Ele me ama, me ampara, me protege, me quer bem...

Um dos meus defeitos — e que adquiri desde criança — é o de ler muito. Mas ler muito mesmo! Terrivelmente muito! Não sei se aprendo a milésima parte do que leio. Mas que leio, ah! isto eu leio, sim!

Tinha meus seis anos. Era um cotuquinho de gente (nunca tive grande estatura, peso 45 kg para 1,60 de altura) e certa ocasião viajava, ao lado de minha mãe, num trem elétrico. Furtivamente ia lendo as notícias do jornal que outro senhor estava a ler. Notícias sobre o governo do General Dutra, lembro-me bem. Quando o dono do jornal se voltava para mim, mais do que depressa eu despitava, olhava para cima, para baixo, para outro lado. E depois — lá estava lendo furtivamente o jornal alheio.

Numa dada altura, o homem com um sorriso, declarou:

— Vendo figuras, não é, meu filho?

Tomei vergonha na cara e respondi alto:

— Vendo figuras, não senhor, estou lendo.

— Lendo? franziu ele a testa. Se você sabe ler, então leia isto aqui.

Peguei o jornal e comecei a ler em voz alta, clara e bem pausada, o texto que ele me indicava. Admirado, o viajante me deu o jornal de presente.

Jamais este episódio me saiu da memória. Como vê você, não é de hoje, aos 47 anos de idade, que leio e leio muito.

Posso mesmo dizer que, entre a tevê colorida e um livro, entre um passeio à praia (e olhe que sou carioca, minha cidade tem praias por todos os lados, não sei se muito limpas) ou uma ida ao cinema e um livro — já viu você qual a minha escolha imediata. Quer-me dar um presente de aniversário ou de Natal — já sabe o que escolher...

E por que esta fome canina pelos livros?

Simplesmente porque me considero muito inculto. Além do Português, só sei ler alguma coisa em Esperanto e em Espanhol. Como lamentação não conhecer melhor o Inglês e o Francês, que estudei no secundário. Como lamentação não ter tido ainda tempo e dinheiro (mais dinheiro do que tempo) para aprender Alemão e Italiano. A cultura me seduz assim como a pobre mariposa se sente atraída pela lanterna. Lendo, vou percebendo como Deus é grande e como eu sou pequeno, mil vezes menor do que um simples grânulo de areia na vastidão do Searal...

Celso Martins

# LAR ESPERANÇA

"Elas, as crianças, foram chegando e nós não tínhamos onde colocá-las. Com a ajuda de alguns amigos realizamos uma grande festa e conseguimos os recursos necessários para a compra de um sítio, de aproximadamente 23 alqueires, e começamos a construção do nosso Lar Esperança... Mas nem todos os problemas estavam solucionados. Certo dia tivemos que vender nossa única propriedade, juntamente com a alfaiataria e um carro "cabeça de cavalo", para podermos instalar portas, janelas, luz e água".

Estas informações são de D. Palmira Machi, que, junto com seu esposo, Atílio de Figueiredo, fundou o "Lar Esperança" (Caixa Postal n.º 3 — 13700 — Casa Branca — SP).

"Tudo começou quando eu e meu marido morávamos na cidade de Casa Branca, em um sobrado muito confortável, para nós e nossa filha de quatro anos. Ele possuía uma alfaiataria no mesmo prédio e eu o ajudava nos arremates das peças. Vivíamos uma vida relativamente boa sem problemas, até que no ano de 1940 recebemos uma criança em estado lastimável de saúde. O pai a estava oferecendo de porta em porta. Ficamos com a pequena para tratá-la. Mas o pai nos disse que poderíamos ficar com ela definitivamente, pois ela não tinha mãe e ele não podia cuidar dela. O tempo passou e um belo dia apareceu a mãe da menina reclamando a filha. Como não tínhamos ainda nada legalizado não tivemos outra opção a não ser entregar a criança, o que nos custou enorme sofrimento. Depois recolhemos uma criança que havia sido deixada na lata do lixo e estava toda picada por formigas. Mais tarde chegou-nos uma com sífilis e cujo sexo, masculino, apresentava o adiantado estado da doença. Em menos de um ano já tínhamos 27 crianças de várias idades. Eram trinta e seis mamadeiras diárias, papinhas, idas ao posto de saúde para consultas e vacinações, viagens a São José do Rio Pardo para tratamento fisioterápico, gastos e mais gastos e o salário de meu marido já não estava sendo suficiente. A comuni-

dade ajudava dentro do possível, mas sofríamos pelo fato de sermos espíritas. Quando adquirimos o sítio parte de nossos problemas estavam solucionados. Era a hora de iniciarmos o cultivo da terra. O terreno comprado necessitava ser trabalhado. Com muita dificuldade iniciamos a agricultura, criação de aves, hortas e animais. Foram muitos os trabalhadores da primeira hora; os primeiros diretores, como o Sr. Renato Pistelli, o José dos Santos Batos, o Benedito Ferrioli, o Antonio Simões, o José Basilone, o João Cassiolato, D. Yolanda Azevedo, D. Julia Kholaisen, Alfredo Cintra. Não podemos esquecer a contribuição dos Srs. Miguel Santoro, Nelson Marcelino, João Amâncio, João Bacci, Antonio Prado, Arlindo Pacheco, Alcides Ramos, Carlos Bastos, entre outros.

Hoje, recordando todas as crianças que já passaram pelo Lar, olhamos para a frente e redobramos nossos esforços para a melhoria de nosso trabalho. Vamos agora construir o Hospital Psiquiátrico Francisco de Assis, para crianças excepcionais. Elas receberão alimentação, cuidados com higiene, saúde, auxílio material e dentário e paralelamente o tratamento espiritual, que consideramos o mais importante. Temos mais um aliado. É o Sr. José Carlos Vieira".

"Esperamos contar mais uma vez com as doações que recebemos de todas as partes do País. O nosso trabalho não teria conseguido resultado nenhum se não fosse a dedicação de muitos e o desprendimento voluntário destes anônimos que sempre nos apoiaram".

D. Palmira Machi conclui sua narrativa fazendo este convite a todos:

"Nossa vontade de trabalhar é imensa. Confiemo em Deus. A obra é Dele e nós estamos a Seu serviço. Ele nunca nos desaparaou e acredito que somos merecedores de Sua confiança. Nossas portas estarão sempre abertas a todos que queiram visitar-nos".

O Lar Esperança fica na Rodovia para Mococa, km 240 — 13700 — Casa Branca — São Paulo.

## REFLEXOS DE UM LIVRO

Três amigos, portadores de um só pensamento, exprimindo a mesma formação espiritual, juntos, escreveram um livro.

Não existem debates entre eles. Somente igualdade, comunhão de idéias, de ideais.

Escreveram um livro e deram-lhe o título de "Reflexos das Atitudes".

São seus autores: Raymundo Rodrigues Espelho, Milton Luz e Lauro Cataldi. A obra é distribuída pela Gráfica e Editora do "Lar"/ABC, do Interior, em Capivari, São Paulo — Caixa Postal 93.

Raymundo Espelho, que me ofereceu o livro, é também jornalista, um dos principais redatores do Correio Fraterno do ABC, da cidade de São Bernardo do Campo, SP. Com Raymundo troco cartas. Os outros escritores são novos para mim.

Buscaram para o prefácio Richard Simonetti, funcionário do Banco do Brasil, em Bauri, SP. Richard já esteve em Macéió, numa excursão pelo Nordeste, e teve a oportunidade de falar no velho Centro Espírita Alagoano "Mello Maia", agora com 91 anos.

O trabalho elaborado por aqueles três talentosos confrades, está escrito com inteligência, conhecimento de cada assunto abordado e refletindo o mesmo ideal que são possuidores.

O livro em tela, aumenta o conhecimento dos que mais desejam ser esclarecidos e esclarece aos que precisam de elucidações.

Cada colaborador, a seu tempo abordando o assunto escolhido e dissertando-o com os conhecimentos dos quais possuem.

Todos os temas escolhidos são atraentes e úteis, num total de vinte e oito, cabendo a Raymundo Espelho a missão de processar o maior número. Os escritores em apreço os in-

terpretam com precisão.

Organizaram-se portanto com inteligência e passaram a proporcionar proveitosas lições, todas através de uma síntese digna de nota.

Entre os assuntos abordados, estão os seguintes: Diplomas sem Proveito; Espiritismo; Tóxico; Problema do Século; Homossexualismo; Moléstia de Origem Espiritual; Reflexos da Ganância; Televisão; Faca de dois gumes; Casamento e Divórcio; Amor; Declaração de Guerra ao Fumo, e outros temas. Todos, por consequência, de valor moral, social, espiritual.

"Reflexos das Atitudes" é mais uma contribuição para o enriquecimento da bibliografia espiritista.

Adherbal de Arcippo

## Separação de Entes Queridos

Os homens enquanto encarnados têm seus olhos espirituais embaraçados e, nessa limitação natural e procedente, pouco conseguem vislumbrar além-fronteiras. Assim, enxergando apenas a realidade momentânea, não têm os humanos condições de projetar as consequências futuras dos acontecimentos. E por por não saberem avaliar devidamente os desígnios divinos, a morte é comumente vista como desgraça ou castigo.

Contudo, nada se faz na Criação sem um objetivo apropriado e, seja lá o que aconteça, cada coisa tem sua razão de ser.

Em decorrência, portanto, de sua imperfeição e ignorância, as criaturas se desesperam ante a morte física, mães sentem o co-

ração dilacerado, pais têm os cabelos precocemente embranquecidos. Prosseguem os homens censurando o que não podem compreender neste estágio da existência, enxergando grandes males onde, em verdade, repousam benefícios.

Mas o certo é que há necessidade de que tudo sejam assim. Esta ignorância e esta situação têm procedência. Esta é mais uma manifestação da Sabedoria Divina ao incutir em todos os seres o instinto de conservação para que não se queira partir antes da hora determinada.

A morte de alguém em plena mocidade, frequentemente é um grande bem que Deus concede a quem se vai e que fica assim preservado das misérias desta vida. Aquele que morre na flor da idade não está sendo vítima de uma desgraça, mas parte mais cedo por não lhe ser útil permanecer por mais tempo na Terra.

Quando se diz que seria bem melhor que fosse aquele outro e não este, está se cometendo um grande erro. Este que partiu terminou talvez sua tarefa, e o que fica pode não ter ainda nem começado sua própria atribuição.

Que diríamos de um prisioneiro que tivesse concluído seu tempo de condenação e ainda assim permanecesse na prisão, enquanto que outro sem direito à liberdade fosse liberado?

João Duarte de Castro

## - NOSSOS CREDORES -

"Nunca cortes, onde possas desatar". Emmanuel, médium Chico Xavier.

Sempre, sempre surgem-nos à frente os nossos credores do passado... Quase sempre, são seres portadores de problemas, a exigir de nós muita compreensão ou até mesmo sacrifícios.

São eles que voltam em nossos caminhos através do tempo, como testes à avaliar nosso aprendizado.

O espírito não pode esquecer-se que já teve outras vidas e talvez, um passado escabroso; que nessas "outras vidas", conviveu com outras criaturas com as quais comprometeu-se nas mais diferentes formas.

E, assim é que, somos defrontados diariamente com pessoas portadoras de problemas dos quais somos co-responsáveis, por tê-los mergulhados na vida passada, nas torrentes dos erros e vícios.

Como cruzar os braços ou afastá-los agora, quando nos procurem?

Fomos comparsas nos caminhos de nossas vidas passadas; como ignorá-los agora?

Precisam do nosso apoio, do nosso amor, da nossa compreensão... Não podemos fugir... Afastá-los seria transferir para mais tarde, a nossa dívida para com eles...

Se não temos ainda condições espirituais ao ponto de abraçá-los como irmãos queridos, cabe-nos o dever de ouvi-los, dialogar com eles e, na medida do possível, ajudá-los para que se liberem das amarras a que estão jungidos.

Assim, numa vivência puramente cristã, vendo sempre irmãos à nossa frente — também nós — iremos desatando, um a um, os "nós" que nos prendem aos compromissos do passado.

Que Jesus nos abençoe!

— que certos dias torna-te comprometido — que tombas no confronto com certas dos instintos, verger diante das tentações... delícias de prazeres não compatíveis com a retidão da compreensão e do equilíbrio;

— que certas degenerências tumultuantes e não deixam que se destaquem os coloridos da beleza do amor e da paz que as Almas do Além fazem resplandecer nos teus passos;

Antonio Lúcio

"Viver de qualquer modo é de todos, mas viver em paz consigo mesmo é serviço de poucos."

Em. in Fonte Viva — lição 123

XXXXXXXXXXXX

# Obsessão

A Obsessão é a impertinência, vexação, perseguição, idéia ou impulso que não opode ser eliminado pela lógica ou raciocínio.

A Obsessão quando nos chega, devemos, nós espíritos ou não, procurar uma mão amiga, ou mesmo um Centro Espírita, capaz de nos ajudar a livrar de tal perturbação, que podemos classificar de doença espiritual, da-quele que nos obsedia, por qualquer motivo, presente ou passado.

Para que nos livremos de tal perseguição os familiares daquele perseguido, não pode deixar o problema se agravar. Pois se não cuidar em tempo, e logicamente com os cuidados que o caso requer, poderá, a demora, ser tarde demais...

Aqui vou contar uma história muito bonita e interessante de um jovem obsediado, que foi salvo por Fabiano de Cristo. Todos nós sabemos que o nosso Fabiano de Cristo, foi chamado por Jesus, a continuar sua Obra, que antes começara aqui na Terra, precisamente em São Paulo, Brasil, como José de Anchieta. E na sua última Encarnação foi parar em um convento, e lá recebeu o nome de Frei Fabiano de Cristo, dado pelo Superior daquela Instituição, Casa de Caridade e Orações.

Fabiano de Cristo, estava a trabalhar na limpeza do chão, do Convento, ao ouvir altas vozes em discussão, na entrada do Convento. Alcançou a porta e a abriu.

Um frei altercava com um homem idoso. — Fora os dois! Fora daqui com esse endemoniado!

— Pai Fabiano, ajude-me — pediu o velho, assim que viu Fabiano de Cristo, surgir à porta. — Ajude-me, pelo Amor de Deus!

— Fora daqui — insistia o outro frei, irredutível. — Nesta Casa de Deus, não entra o demônio, no corpo de um menino!

O garoto obsediado se contorcia no chão. — Irmão — disse Fabiano dirigindo-se ao outro frei, num tom conciliador — Deus não teme demônios. Lembremo-nos, por outro lado, que Jesus disse: — "Deixai vir a mim as criancinhas".

— Não criancinhas com o demônio no corpo!

— Jesus, quando assim falou, não disse se elas viriam em sorrisos ou em dores!

Houve um momento de admiração.

— Entra, meu amigo, e traz teu filho em paz! — complementou Fabiano, antes que o outro frei voltasse do espanto que o tomara. Todos entraram. O pai arrastava o menino, seu jovem filho, amarrado por fortes cordas

para contê-lo. E o jovem estertorava, gritava, agitava-se medonhamente.

Cai o pai de joelhos, aos pés de Fabiano.

— Livra meu filho do demônio!

O olhar de Fabiano se derramava, pleno de compaixão, sobre o jovem lunático e, além de fitá-lo, num clima de piedade infinita, vai a seu encontro, calmo e sereno.

O jovem, em convulsão, afasta-se, grita, trazendo um mundo de curiosos para observá-lo, entre céticos e amedrontados pelas consequências do fato incomum naquela comunidade.

— Desata teu filho! — ordena Fabiano.

— Não! Ele é perigoso... pode ferir-te! Abençoa antes! — roga o pai aflito e temeroso.

— Desata-o, eu te ordeno!

Recebo, mas obediente, o pai liberta o jovem das cordas. Num salto violento, o jovem atira-se ao lado de Fabiano, com espuma na boca e fogo nos olhos:

— Maldito! — brava em voz alta, avançando contra Fabiano, com punhos cerrados e ameaçadores.

— Criatura de Deus, sejas bendita! Estamos na Casa de nosso Pai, onde nasceu todos as esperanças de amor e redenção! — disse-lhe Fabiano, recolhendo-se em serena oração. — Ores comigo!

Fabiano está todo voltado para o Mais Alto. Enquanto o jovem reluta, treme, geme, brada ameaças contra todos — espalhando o medo nos circunstantes que tomam distância. Fabiano revive, na tela de sua imaginação, o Mestre Jesus, junto ao lago de Genesaré, a dialogar com uma legião de Espíritos dementados pelo mal.

Dos olhos de Fabiano vertem lágrimas de piedade. O jovem pouco a pouco se aqueta. Encolhe-se junto de Fabiano de Cristo, recolhendo o calor de suas preces. Sacode a cabeça, como quem desperta de um longo pesadelo. O jovem espantado, olha à sua volta.

— Meu pai — diz o jovem — onde estamos?

O velho pai, banhado de lágrimas, diz-lhe apenas:

— Aos pés de um Santo de Deus!

Assim meus irmãos e meus amigos, temos prova cabal como devemos agir, diante de tal circunstância.

**Daniel Medeiros**  
(Colaborador, do Jornal "A Nova Era" — Franca, SP — Brasil).

# CHAVE DA LUZ

Tu tens a perfeita convicção.

— que não és um Espírito de luz;

— que dificuldades enormes pelo deaprimoramento fazem parte de tua vida;

— que és alma individuada, cheia de defeitos divergente da normalidade da perfeição;

— que és mutilado pelos desacertos, experiências inauditas, momentos revolucionários e portador de currículo espiritual, ainda inadequado ao grande Amor;

— que carregas, mesmo que te alertem, desejos revoltantes que não se coadunam com as tuas responsabilidades;

— que às vezes por descuido exarcebas os instintos, vergar diante das tentações;

— que tombas no confronto com certas delícias de prozeres não compatíveis com a realidade da compreensão e do equilíbrio.

— que certas degenerações tumultuam-te e não deixam que se destaquem os coloridos da beleza do amor e da paz as almas do além fazem resplandecer os teus passos.

— que certos dias tornas-te comprometido com incontáveis enganos que lesam os sentimentos do Espírito e o enredam em rústica teia que te retém no rol inmensurável dos defeitos.

Tudo isso compreende a uma verdade absoluta.

Podes mudar em definitivo.

Podes seguir outros caminhos.

Podes renascer para o amor.

Arquiteta na perseverança e deixa explorar no âmago do bom senso que tu poderás, em breve, reacender para as abençoadas mensagens do amor.

Dentro do amor está guardada a Chave da Paz.

**Jerônimo**  
(Alberto Fernandes — C. P. 9512 — Porto Alegre)

GRÁFICA "A NOVA ERA"  
(Depto. da Fundação Espírita "Allan Kardec")  
— IMPRESSOS EM GERAL —  
Arte - Estética  
ATENDEMOS PEDIDOS DE QUALQUER CIDADE DO BRASIL, PELO SERVIÇO DE REEMBOLSO POSTAL OU A FATURAR.  
GRÁFICA "A NOVA ERA"  
Caixa Postal, 65  
Fone: 722-3317  
14.400 — FRANCA — (SP).

# "O Trabalho"

Reunião: 8/11/73

O trabalho meus irmãos, é também uma prece. Pelo trabalho ajudamos nossos irmãos necessitados; pela prece elevamos nosso agradecimento ao Pai.

Trabalhando estais com a paz em vossos corações. Trabalhai meus irmãos.

Abençoados sejam todos que socorrem seu semelhante pelo trabalho. A prece fortifica os corações e o trabalho rejuvenesce o espírito.

Quem trabalha sente-se feliz. Quem é auxiliado pelo trabalho, felizes se sentem também.

É pois com amor que vos dou este conselho.

Trabalhai meus irmãos fazendo de sua vida uma estrada luminosa.

Seja qual for o trabalho agradeça a Deus por essa oportunidade. Trabalhando serão também beneficiado.

Confie sempre e trabalhe com amor e paciência. Sejam estas palavras ouvidas por todos minha amiga. Que a luz bendita do Senhor ilumina-te, para que possas trabalhar em prol dos irmãos desequilibrados que vivem ao léu da vida.

Que as bênçãos do Divino Mestre estejam com todos meus irmãos hoje e sempre! Pelo trabalho vencerás na vida.

Tenha paciência é o que vos peço.  
Um amigo.

GMR.

## Requisitos Para Evoluir

- Quem domina os instintos animais;
- Quem evita os atritos dolorosos;
- Quem esquece os reveses pesárosos;
- Quem vence as tentações materiais;
- Quem tolera os vizinhos bellicosos;
- Quem deseja viver as leis morais;
- Quem obedece as regras sociais;
- Quem supera os entraves ardilosos;
- Quem percorre o caminho da verdade, praticando a justiça e a caridade, Alcançará a desejada luz.

Pois quem vive a mensagem do Senhor, Resumida na prática do amor, Viverá nas esferas que tem jus.

**Antônio Fernandes Rodrigues**  
São Paulo — SP

FUNDAÇÃO ESP. "ALLAN KARDEC"  
CGC 97.957.667/0001-40 Insc. Est.: Isento  
JORNAL "A NOVA ERA"  
Quinzenário fundado em 15-11-1927  
Editado por:  
Fundação Espírita "ALLAN KARDEC"  
Diretor:  
Djalvo Braga  
Jornalista Responsável:  
Vicente Richinho — Reg. nº 10.183  
Redator:  
Agnelo Morato  
Redação:  
Rua José Marques Garcia, 675  
Caixa Postal, 65 — Fone: 723-2000  
14.400 — FRANCA — SP — BRASIL  
Oficina:  
AVENIDA ANTONIO RODRIGUES NETTO, 815  
Preço da assinatura anual:  
Cr\$ 500,00  
Não se devolve originais, mesmo não publicados.  
Os artigos são da responsabilidade dos signatários.

... nas horas difíceis, oremos.  
... nos momentos de incerteza, oremos.  
... em todas as circunstâncias, confiemos em Jesus.  
Bezerra de Menezes  
(Mensagem psicografada por Francisco C. Xavier)

# EMISSÁRIO ESPIRITISTA

**DIVULGANDO COM ARTE** — Dia 30 p. passado o Grupo Teatral Espírita de Franca, formado por jovens das Mocidades Espíritas, superlotou o Teatro Municipal de Franca com a peça "Maria de Magdala". Sob a direção e participação do confrade César Augusto de Oliveira e, dinamismo de todo elenco, alcançou êxito com o objetivo proposto, de cuja finalidade precípua é a **DIVULGAÇÃO DA DOUTRINA CONSOLADORA, ATRAVÉS DA ARTE.**

O enredo conseguiu sensibilizar todo o público presente, que mesmo divididos entre crenças e doutrinas distintas, aplaudiram de pé o trabalho apresentado.

Digno, sem dúvida alguma, de louvores em todos aqueles que creem nos ensinamentos do Mestre Jesus, os que se resumem unicamente na prática do Amor.

**MARIA BERBEL NAVAS FONTELAS** — Desencarnou aos 73 anos de idade, viúva de José Peres Fontelas, desencarnada na década de 64 em 19 de novembro. Deixou saudosos os filhos Walter P. Fontelas, casado com Maria Aparecida Fontelas, Gumerinda P. Fontelas, casada com José Xisto Gomes, e João Peres Fontelas, solteiro. Ao mesmo tempo, juntamente a esses familiares mais seis netos e 1 bisneto. Ao seu Espírito liberto, juntamos também nossas preces.

**RICHARD SIMONETTI** no "YVONNE PEREIRA" — O conhecido escritor e expositor espírita Richard Simonetti, esteve em Rícdas Flores, cidade do sul fluminense, terra natal de Yvonne A. Pereira, no dia 19 de maio passado (domingo), às 16 horas, proferindo palestras, a convite do Centro Espírita cujo nome é uma homenagem à grande trabalhadora da causa espírita, no Brasil e no mundo.

A palestra foi no Clube Recreativo daquela cidade e, na ocasião, foram mostrados todos os livros escritos por Simonetti, desde "Para Ver a Grande Mensagem" até "Um Jeito de Ser Feliz".

**ACERTOS DOUTRINÁRIOS** — O Editorial do "REFORMADOR", órgão oficial da Federação Espírita Brasileira (número 1946 de Maio-91), informa-nos que, desde março deste ano, esta Entidade Federativa está orientada por novo Estatuto.

Em memorável Assembléa Extraordinária com a presença da maioria de seus sócios efetivos, todos naturalmente imbuídos de um senso comum de fraternidade acordaram para as emendas que se faziam necessárias em favor de nova redação e estrutura da Carta Magna da FEB. Sem dúvida, essa Assembléa recebeu a influência salutar de Ismael a inspirar sobre os pontos de maior interesse a que se colimavam suas propostas em favor, também, de acertos doutrinários de há muito reclamados pela estrutura orgânica de suas diretorias.

Entre diversas assertivas doutrinárias correspondentes à parte administrativa e a expansão de suas atividades, ficaram preservadas as tradições da Casa Mater do Espiritismo no Brasil. E ficou acertada as que se concernem aos objetivos de divulgação e estudos dos postulados espíritistas, princípios em correspondência à Codificação de Allan Kardec e do Evangelho de Jesus, à luz da Doutrina dos Espíritos.

Deduz-se desse ponto a inteira convergência e afinidade àquele velho anseio da maioria dos espíritistas, em decorrência do "Pacto Áureo", firmado entre as Federações Estaduais em data de 05 de Outubro de 1949.

Prevaleceu, sem dúvida, o bom senso doutrinário, em nome da experiência ajustada à razão e ao discernimento em face dos tempos atuais. Tudo, nessa tomada de postura cristã, reatante em bênçãos superiores a nos lembrar

dos promotores do referido Pacto Áureo, cujos nomes estão permanentes em nossa evocação, como sejam: Leopoldo Machado, Wantuil de Freitas, Lins de Vasconcelos, Carlos Jordão da Silva, Francisco Spinelli, Noradino de Castro e muitos outros co-idealistas e compromissados com os Ensinamentos do Cristo sobre a Terra.

**O HOMEM SOBREVIVE À MORTE FÍSICA. É O QUE ESTE CONGRESSO QUER PROVAR:** — O Homem é matéria e espírito e este último sobrevive à morte física. Comprovar este conceito espiritualista para o grande público, através de métodos científicos, é o objetivo do 19º MEUNESP — Congresso Nacional da Associação Médico Espírita de São Paulo — "Uma Visão do Homem Integral", que será realizado entre 30 de maio e 2 de junho próximos, no Palácio de Convenções do Anhembi. O encontro reunirá 34 expositores pertencentes aos quadros de diversas universidades (UFRRJ, UNESP, UNICAMP, USP) e oradores e escritores do Movimento Doutrinário Espírita.

Serão 45 conferências distribuídas em doze painéis abordando temas que vão desde a Sobrevivência do Espírito, a Mediunidade, a Psicografia — e seus métodos de comprovação científica, como a Transcomunicação Instrumental (os últimos desenvolvimentos na utilização de aparelhos eletroeletrônicos para o registro de comunicação de pessoas mortas com o mundo físico) e a aplicação da Grafoscopia no estudo da Psicografia de Chico Xavier, até a contribuição do Espiritismo no Tratamento de Pessoas Portadoras de Deficiências, no exercício da Psiquiatria e em assuntos, como Drogas, Aids e Sexualidade.

O Congresso será aberto às 20 horas do dia 30 de maio, na sala "Elis Regina", pelo vice-presidente da AME-SP., dr. Antonio Ferreira Filho. Em seguida, a dra. Marlene Rossi Severino Nobre falará sobre "O Século de Kardec e a Era do Espírito". Já no dia 31 serão apresentados os seguintes painéis: Manhã — 8 horas — A Dor e a Doença sob o Enfoque Espírita; às 10h30, Drogas, Aids e Sexualidade (sala "Elis Regina"); também às 10h30, no "Salão D", Contribuição da Doutrina Espírita no Tratamento de Pessoas Portadoras de Deficiências; já à tarde — 14 horas, Estudo de Mediunidade; 16h30 — Magnetismo e Fluidoterapia.

Dia 19 de junho: Manhã — 8 horas — Psiquiatria, Antipsiquiatria e Espiritismo; às 10h30, Psicologia e Espiritismo (ambas no Grande Auditório Anhembi); também às 10h30, no "Salão D", A Nova Visão da Realidade: Mudança de Paradigma; Tarde — 14 horas, Evidências da Sobrevivência do Espírito (A Transcomunicação Instrumental); às 16h30, Evidências na Psicografia de Chico Xavier.

No dia 2 de junho, domingo, às 8 horas, Painel II — A Nova Visão da Realidade: Aliança entre a Ciência e a Religião; às 10h30, Arte e Espiritismo; às 13 horas, Encerramento, pela presidente da AME-SP, dra. Marlene Rossi Severino Nobre.

Journalista responsável: Maria Estela Jordão de Campos — Mtb 10.611 — Tel.: 284-0327.  
P. S. — No dia 30/05 os conferencistas poderão ser encontrados no local do evento, já a partir das 18 horas.

**CLUBE DO LIVRO ESPÍRITA BOA NOVA COMPLETA 10 ANOS:** — No mês de maio de 1981 era fundado na cidade de Catanduva (SP), o Clube do Livro Espírita Boa Nova, que entregou no mês de junho seu primeiro lançamento aos 50 sócios iniciais.

A princípio a distribuição era feita por voluntários, apenas para sócios residentes na cidade. Com o decorrer do tempo o CLE passou a entregar os livros pelo Correio, atendendo aos sócios de outras localidades.

Nesses 10 anos de existência, foram lançados 117 obras, num total de 47 mil exemplares.

Atualmente o CLE conta com mais de 600 associados, que a partir desse mês desfrutam de uma vantagem especial, pois além de se beneficiarem com um custo inferior na aquisição do livro e outras comodidades os sócios passam a ter um desconto de 15% na compra de qualquer livro junto a Boa Nova - Distribuidora de Livros Espíritas, que oferece mais de 800 títulos variados.

Assim fica mais fácil aos associados enriquecerem suas bibliotecas, pois além dos lançamentos mensais, podem adquirir as demais obras espíritas com desconto especial.

Para associar-se ao CLE Boa Nova, basta escrever para caixa postal 143 — CEP 15.800 — Catanduva — SP — ou ligar (0175) 22-2338, informando nome, endereço, telefone e opção de pagamento que pode ser trimestral (Cr\$ 2.000,00) ou semestral (Cr\$ 3.500,00). Envie cheque nominal ou vale postal.

*Podes contar com Deus na solução de todos os teus problemas, entretanto, não te esqueças de que Deus conta contigo em todos os teus caminhos.*

EMMANUEL

# DECLARAÇÃO DE VIDA (prazo individual)

Dentre as "declarações" a que estamos sujeitos há uma muito intrigante, pois sem data limite conhecida.

É a declaração do "balanço de vida". Em processo de auto-ilusão vamos sempre adiando a análise de seus cálculos. Pensamos sempre que eles dizem respeito apenas aos outros.

Assim, em nossa vida vamos só juntando os papéis representados, as ações debitadas, as notas promissórias da palavra empenhada e, secretamente, arquivando-as no baú das recordações, bem escondidinhas (pois são pessoais) aguardando um dia...

A manutenção deste arquivo é trabalhosa e, muitas vezes, não nos agrada o seu manuseio pela previsão antecipada dos possíveis saldos negativos.

A contabilidade da existência terrena exige um "livro caixa - moral" em dia de tal forma que possibilite um balanço constante e contínuo. E não há "escritório" habilitado a fazê-lo por nós. É pessoal, intransferível. Não tem jeito, mais cedo ou mais tarde teremos que enfrentar o "leão" da própria consciência.

Nesta declaração não há limite de inserção, pois todos são iguais perante a Lei Maior e cada um pode apresentar saldo maior ou menor, dependendo do esforço pessoal no período-base desta encarnação.

É claro que estamos falando do espírito encarnado, contribuinte da Receita Universal, cujo cadastro contábil muitas vezes acusa débitos anteriores, de vidas passadas, que não podem ser desconSIDERADAS nesta existência.

Há ainda um fato muito interessante a ser considerar.

Na declaração dos bens deste cidadão do Universo só devem constar aqueles que a traça não corroe: Inteligência, Conhecimentos e Qualidades Morais. É o que informa o nosso manual "O Evangelho Segundo o Espiritismo" (Allan Kardec, Ed. F.E.B.). Quem tiver dúvidas, verifique lá: capítulo XVI, item 9.

Os outros bens (materiais) não entram nesta declaração especial e obrigatória. São apenas os meios para aquisição da "renda bruta" sobre a qual incidirá um imposto real representado pela taxa do que deixamos de realizar nesta vida. Desta avaliação resulta uma "renda líquida" que nos posicionará corretamente perante a Receita Celestial.

Para o conforto de todos nós, os fiscais da Providência Divina estão permanentemente atentos para qualquer ajuda, quando solicitada. A ligação é gratuita e feita pelo código da oração sincera.

Para a tranquilidade dos leitores desta Coluna, informamos que não há motivos de afobação, pois tal declaração de vida não precisa de formulários coloridos.

Os dados já estão gravados, automaticamente, no "disquete" perispiritual (arquivo magnético) de cada um. O processo é antigo e contrasta com a modernidade do mundo contemporâneo que só agora vem chegando aos bits eletrônicos.

Finalmente, só resta uma recomendação: Cuidado com o prazo de entrega.

Este não costuma ser adiado!

P. Ezel

**HOSPITAL ESPÍRITA "ALLAN KARDEC"**  
Departamento da Fundação Espírita "Allan Kardec", entidade de Utilidade Pública Federal e sem fins lucrativos. Situado em Franca - Estado de São Paulo, à Rua José Marques Garcia, 675 - 14.400 - Tel. 723-2000. Mantém convênios além do INAMPS e CSM, com a CPFL, ECONOMUS e Banco do Brasil.

Para tratamento dos pacientes, destacam-se:

- Corpo Clínico Especializado:
- Psiquiatras, Neurologistas, Clínico Geral, Ginecologistas, Enfermeiras, Psicólogos, Prof. de Educação Física
- Terapeutas Ocupacionais e Recreativistas (Monitores)
- dispondo de campos e jardins.
- Localizado numa área de 10 hectares.